

Hong Kong: Parem a perseguição contra os combatentes da liberdade!

Via [Europe Solidaire](#)

Na sexta-feira, 16 de abril, entre 8 e 18 meses de prisão, cinco destacados opositores de Hong Kong foram entregues por seu envolvimento nos protestos em massa que ocorreram em 18 e 31 de agosto de 2019 em Hong Kong.

Eles incluíram: Lee Cheuk-yan, Secretário Geral da Central Sindical do Trabalho HKCTU (14 meses), Leung Kwok-hung (apelidado de “Cabelo Longo”) da Liga dos Sociais-Democratas (18 meses). Cinco outras pessoas receberam sentenças suspensas similares.

E a repressão não pára por aí. Outro julgamento está previsto para acontecer em breve contra 47 figuras proeminentes da oposição social e política. Entre elas: Carol Ng, presidente da HKCTU, Winnie Yu, presidente do sindicato HAEA do pessoal dos hospitais públicos, “Cabelos longos”, já condenado em 16 de abril. A maioria deles está em prisão preventiva desde 28 de fevereiro. Desta vez, as sentenças podem ir até a prisão perpétua.

Além disso, há mais de 2.500 processos judiciais em andamento, dos quais 720 também podem resultar em prisão perpétua.

Como nosso camarada Lee Cheuk-yan disse diante dos juízes, “o direito das pessoas de se manifestarem pacificamente é um direito fundamental”.

“A liberdade de expressão através da fala ou manifestação é a única maneira dos fracos e oprimidos corrigirem os erros que lhes são cometidos”.

Para deter esta escalada repressiva, a solidariedade internacional é mais do que nunca necessária.

Paris, 19 de abril de 2021